

MONITORAMENTO DE DOENÇAS DO CAFEIEIRO NAS SAFRAS 2012-2013 E 2013-2014 EM LONDRINA-PR¹

Fábio Juliano Castro Santana²; Leandro Miorim Rocha³; Pablo Ricardo Nitsche⁴; Paulo Henrique Caramori⁵

¹Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – Consórcio Pesquisa Café

²Bolsista Consórcio Pesquisa Café, fabiojulianocs@hotmail.com

³Bolsista Consórcio Pesquisa Café, leandro_miorim@hotmail.com

⁴Pesquisador, MS, IAPAR, Londrina – PR, pablonitsche@gmail.com

⁵Pesquisador, PhD, IAPAR, Londrina – PR, pcaramori@gmail.com

RESUMO: Foi conduzido um trabalho de campo para monitorar a ocorrência de doenças do cafeeiro na estação experimental do IAPAR, em Londrina, PR, nas safras 2012/2013 e 2013/2014. Foram avaliadas mensalmente plantas das cultivares Catuaí, Mundo Novo e IPR 106 com o objetivo de monitorar as doenças cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) e ferrugem (*Hemileia Vastatrix*), relacionando-as com a umidade relativa e a temperatura média. Em ambas as safras a cultivar IPR 106 apresentou maior resistência à ocorrência de cercosporiose em relação às demais cultivares, sendo a cultivar Mundo Novo a que apresentou maior susceptibilidade à doença. Observou-se maior incidência de cercosporiose na safra 2013-2014, provavelmente devido a menor oferta de água que submeteu as plantas a estresse. Em relação à ferrugem percebe-se relação direta entre a temperatura do ar e sua incidência. Aumento de temperatura acarreta aumento da incidência da ferrugem. O monitoramento agrometeorológico e fitossanitário das doenças do cafeeiro é fundamental para o planejamento agrícola e as tomadas de decisão, possibilitando o uso correto e o momento adequado de aplicação de agroquímicos.

PALAVRAS-CHAVE: Fitossanidade, ferrugem, cercospora, Mundo Novo, Catuaí, IPR 106.

COFFEE DISEASES MONITORING IN CROPS 2012-2013 AND 2013-2014 IN LONDRINA-PR

ABSTRACT: This study reports the monitoring of coffee diseases at the experimental station of IAPAR in Londrina, PR, in the 2012/2013 and 2013/2014 seasons. Evaluations occurred monthly on plants of the cultivars Catuaí, Mundo Novo and IPR 106, in order to monitor the cercospora leaf spot disease (*Cercospora coffeicola*) and coffee leaf rust (*Hemileia vastatrix*), relating them to relative humidity and air temperature. In both seasons, the cultivar IPR 106 had lower incidence of Cercospora leaf spot compared to the other cultivars, whereas cultivar Mundo Novo had a higher attack of this disease. There was a higher incidence of Cercospora leaf spot in the season 2013-2014, probably due to lower water supply and stress imposed to the plants. There was a direct relationship between air temperature and the incidence of coffee leaf rust. Temperature increase lead to increased incidence of rust. The agrometeorological and phytosanitary monitoring of coffee diseases are fundamental for agricultural planning and decision-making, enabling the correct use and the right time of application of agrochemicals.

KEYWORDS: Fitossanidade, coffee leaf rust, cercospora, Mundo Novo, Catuaí, IPR 106.

INTRODUÇÃO

O monitoramento fitossanitário e agrometeorológico da cultura do café são de fundamental importância para o planejamento e tomada de decisão relacionada ao controle de pragas e doenças, contribuindo para o uso correto e sustentável de agrotóxicos. O objetivo desse trabalho foi monitorar a incidência de doenças, relacionando-as com a umidade relativa e a temperatura média do ar na região de Londrina - PR, com a finalidade de minimizar perdas na produção paranaense e indicar a necessidade de aplicação de produtos para o controle.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi conduzido um trabalho de campo para monitorar a ocorrência de doenças do cafeeiro, na estação experimental do IAPAR, em Londrina, PR, nas safras 2012/2013 e 2013/2014. Na safra 2012-2013 foram avaliados lotes de 50 plantas das cultivares Catuaí e Mundo Novo e outro de 30 plantas da cultivar IPR 106 (resistente à ferrugem). Na safra 2013/2014 foram avaliadas 25 plantas de cada cultivar. Com exceção da IPR 106, as linhas de cultivo de Catuaí e Mundo Novo são de bordadura e foram estabelecidas em uma área de Latossolo Roxo Distroférico. As avaliações foram realizadas mensalmente com o objetivo de monitorar as doenças Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) e Ferrugem (*Hemileia Vastatrix*). Foram coletadas duas folhas aleatoriamente por planta, sendo uma da face norte e outra da face sul e classificadas nos seguintes grupos: Folha não Danificada, Folha com Cercosporiose e Folha com esporos de Ferrugem. Consideraram-se afetadas aquelas folhas que possuíam o agente patogênico já instalado na mesma e não danificadas aquelas livres de infestações ou com início de ataque não desenvolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 é apresentado o levantamento incidência de cercóspora nas três cultivares, durante os dois anos agrícolas avaliados. Em ambas as safras a cultivar IPR 106 apresentou maior resistência em relação às demais. A cultivar Mundo Novo apresentou maior susceptibilidade a esta doença. Os picos de incidência ocorreram quando diminuiu a umidade do ar aliada à ocorrência do déficit hídrico, fato comprovado analisando-se as Figuras 3 e 4, que apresentam a umidade relativa, a temperatura média do ar e o extrato do balanço hídrico do período. Fato este já levantado por Salgado (2007), que afirma que o déficit hídrico é uma das principais causas do aparecimento da cercosporiose juntamente com o desequilíbrio nutricional. Entre as safras analisadas, observa-se maior incidência de cercosporiose na safra 2013-2014, provavelmente devido a menor oferta de água e conseqüente estresse às plantas, conforme mostra a Figura 4.

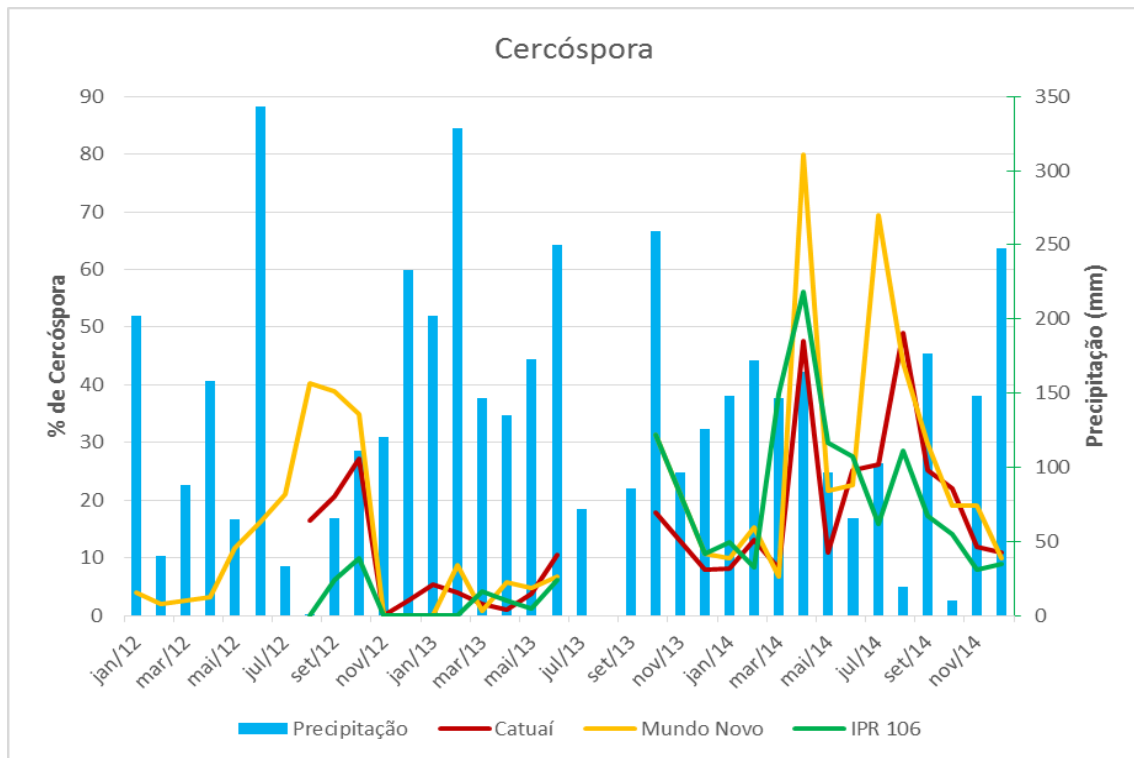


Figura 1. Ocorrência de Cercóspora nas três cultivares nos anos agrícolas de 2012/2013 e 2013/2014.

O desenvolvimento da ferrugem é apresentado na Figura 2. Esta doença tem como fatores climáticos favoráveis para a germinação dos esporos, temperatura do ar na faixa de 20 a 24°C e a umidade relativa do ar alta, acima de 75% (Matiello et al., 2010). Percebe-se que nos meses em que as temperaturas começam a aumentar, a incidência também aumenta. Logo em seguida a incidência da doença diminui, devido a aplicação de produtos fitossanitários para seu controle. Destaque-se a tolerância da cultivar IPR 106 a esta doença.

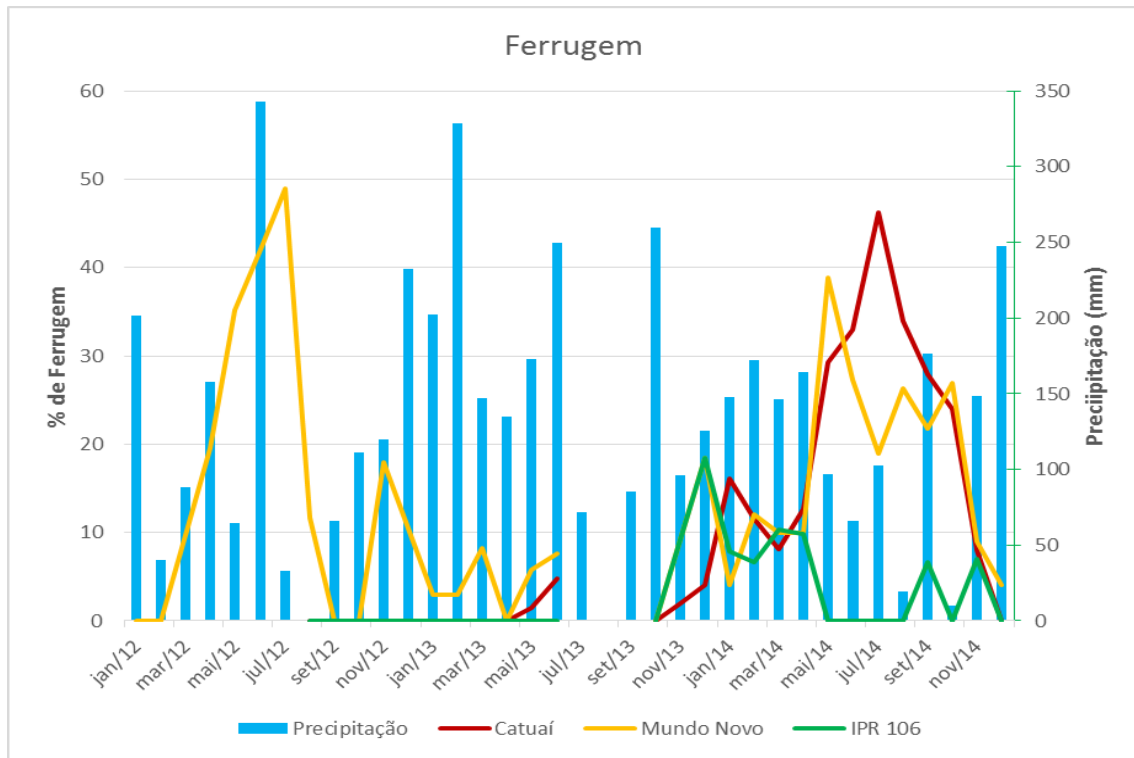


Figura 2. Ocorrência de Ferrugem nas três cultivares nos anos agrícolas de 2012/2013 e 2013/2014.

Em ambas as figuras anteriores, observa-se um intervalo de ausência de dados nos meses de inverno de 2013. O motivo foi a ocorrência de uma geada severa em julho de 2013, impossibilitando as avaliações.

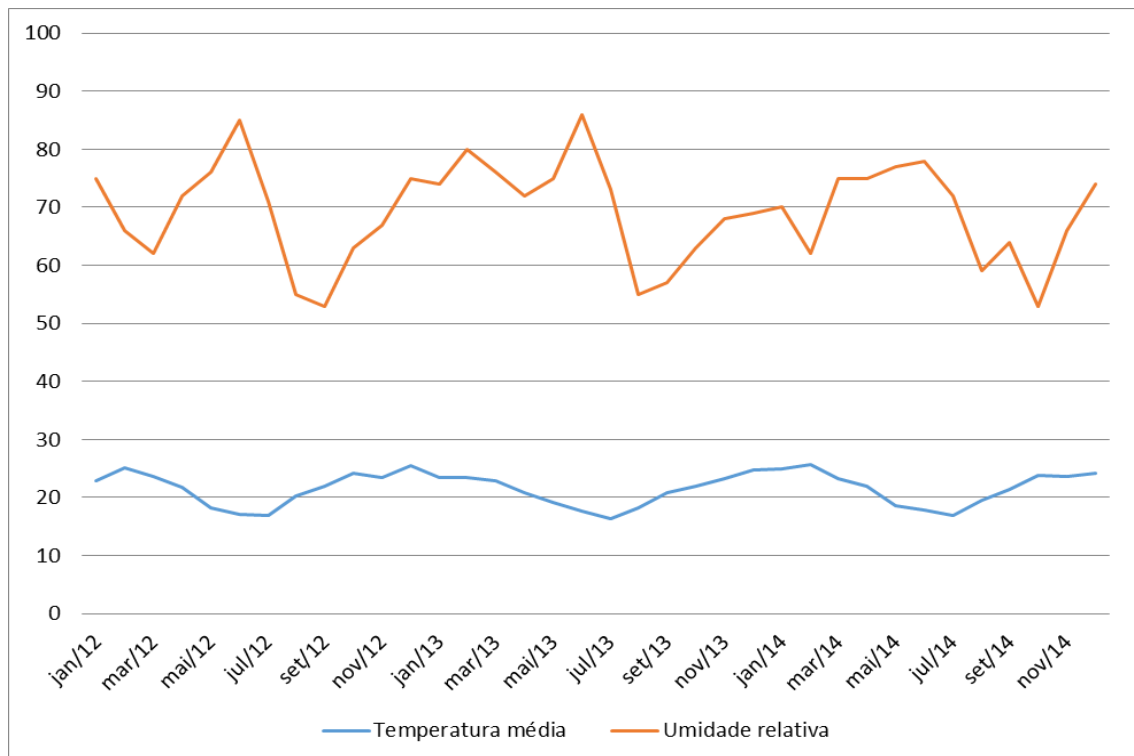


Figura 3. Extrato de Umidade Relativa do Ar e Temperatura de Londrina de Janeiro 2012 a Dezembro 2014 (IAPAR).

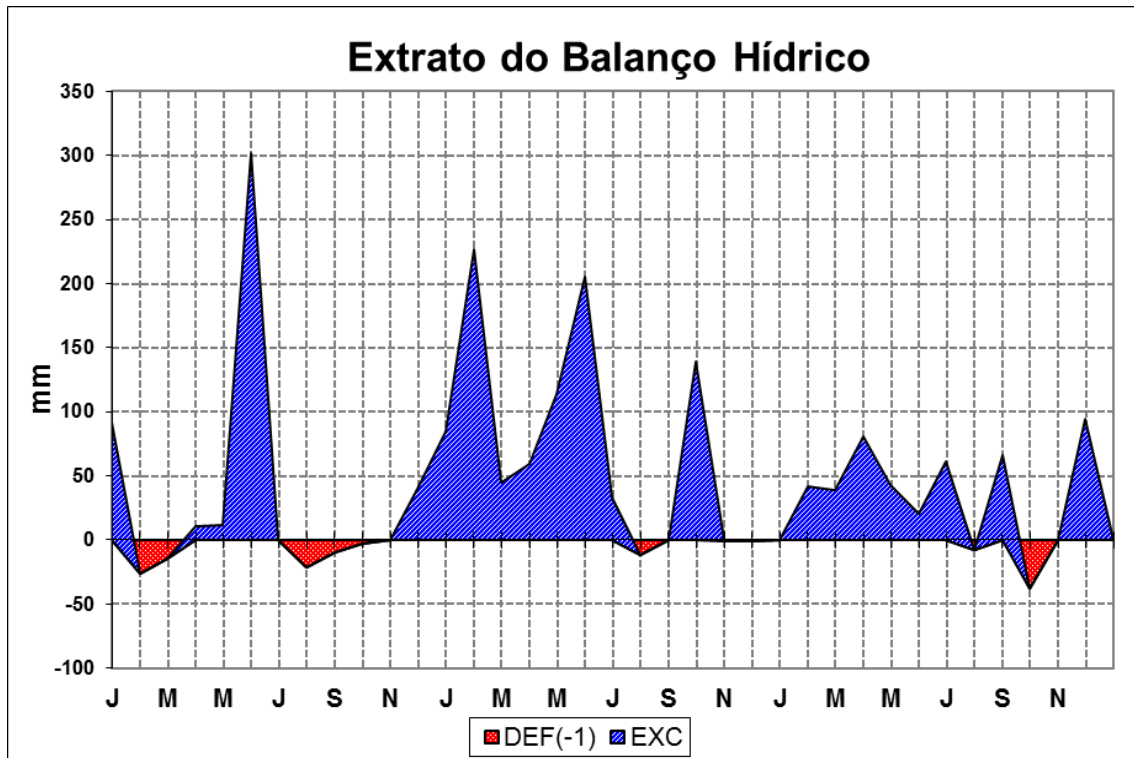


Figura 4. Extrato do Balanço Hídrico de Londrina de Janeiro 2012 a Dezembro 2014 (IAPAR).

CONCLUSÕES

O monitoramento agrometeorológico e fitossanitário das doenças do cafeeiro é fundamental para o planejamento agrícola e as tomadas de decisão, possibilitando o uso correto e no momento adequado de aplicação de produtos químicos para controle.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MATIELLO, J.B., SANTINATO, R., GARCIA, A.W.R., ALMEIDA, S.R., FERNANDES, D.R. Cultura de café no Brasil manual de recomendações. Rio de Janeiro-RJ e Varginha-MG, Março 2010. p. 280-282.
- SALGADO, B. G., MACEDO, R.L.G., CARVALHO V.L., SALGADO, M., VENTURIN, N. Progresso da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro consorciado com grevilea, com ingazeiro ea Pleno sol los Lavras – MG. Ciênc. Agrotec. Lavras, v 31, n. 4, Agosto 2007.